

UNIDADE DE PROCESSAMENTO VIA ÚMIDA ADAPTADA PARA A CAFEICULTURA FAMILIAR NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

F.T. Alixandre, Eng^o Agr^o, Incaper/ELDR-Venda Nova do Imigrante (fabiano.tristao@incaper.es.gov.br); M.J. Fornazier, Eng^o Agr^o, Incaper/CRDR-CentroSerrano; R.C. Guarçoni, Eng^o Agrícola, Incaper/Bolsista CBP&D Café; R.S. Dias, Eng^o Agr^o, PMVenda Nova do Imigrante; D.T. Meroto, Eng^o Agr^o, Agroplant Consultoria Agrícola

A alta umidade no período de colheita aliada à maturação desuniforme dos frutos são fatores que contribuem para a perda da qualidade de bebida do café. A colheita, através da derricha total, é realizada por 70% dos cafeicultores de base familiar e o preparo pós-colheita é via natural, com secagem em terreiro. O preparo do café, através do processamento via úmida, possibilita a separação de lotes mais uniformes, a redução do período de secagem e a obtenção de um produto final de melhor qualidade. Entretanto, o custo de implantação de uma unidade de processamento via úmida é elevado para os cafeicultores de base familiar, muitas vezes inviabilizando a aquisição de equipamentos individuais. O objetivo desse trabalho foi avaliar o rendimento operacional de uma unidade adaptada de processamento via úmida para café arábica visando a redução de custos e a agregação de valor, através da produção de cafés cerejas descascados, a fim de permitir a inclusão do cafeicultor de base familiar do estado do Espírito Santo no mercado de cafés superiores. O trabalho foi conduzido na propriedade do cafeicultor Waltair Cândido, situada em altitude de 650 m, localizada no distrito de São Jorge, no município de Brejetuba, com 10 hectares da variedade Catuaí 81, com produção média anual de 200 sacas beneficiadas (60 kg) onde, nas safras 2009 e 2010, foram avaliados o rendimento operacional, a qualidade final e o preço obtido pelos cafés produzidos através da unidade de processamento via úmida adaptada, descrita por Alixandre et al. (2009) (35^oCBPC, pg. 270-2722). Após o processo de secagem do café em terreiro, os lotes resultantes foram encaminhados para o Centro de Classificação e Degustação de Café do município de Brejetuba.

Resultados e conclusões

Verificou-se que a unidade de processamento via úmida adaptada apresentou, na safra de 2009, onde a colheita total foi de 200 sacas beneficiadas, um rendimento de 60% de café cereja descascado, 25% de café verde e 15% de café bóia. Na safra 2010, esse rendimento foi de 50%, 30% e 20%, respectivamente, com produção total de 100 sacas beneficiadas. Este fato se deveu, principalmente, à maturação desuniforme da safra 2010 e à seca ocorrida nos meses de janeiro e fevereiro de 2010, proporcionando maior porcentagem de grãos verdes e chochos (bóia). A eficiência operacional da unidade adaptada, para os dois anos analisados, mostrou-se inalterada. Na avaliação sensorial do café, observou-se que o processamento proporcionou, em 2009, uma produção de 120 sacas de café bebida dura, 50 sacas de duro/verde e 30 sacas de café rio, enquanto que em 2010, houve uma produção de 50, 30 e 20 sacas beneficiadas, respectivamente, demonstrando que, apesar de uma queda na produção total e na produção de café bebida dura, o valor agregado na safra de 2010 foi proporcionalmente maior que na safra 2009, devido à elevação nos preços de mercado de cafés superiores. Constatou-se incremento de R\$ 50,00 no preço médio praticado na safra 2010 em relação à safra 2009. O custo operacional do equipamento testado mostrou-se semelhante nos dois anos avaliados, sendo proporcional ao volume de café processado.

Tabela 1: Avaliação do rendimento da unidade adaptada de processamento via úmida de café, safras 2009 e 2010. Brejetuba, agosto/2010.

Especificação	Unidade	Quantidade	Bebida	Valor Unitário R\$	Sub.total R\$
Safra 2009					
Café cereja descascado	sc	120	duro	275,00	33.000,00
Café verde	sc	50	duro/verde	230,00	11.500,00
Café bóia	sc	30	rio	190,00	5.700,00
Total					50.200,00
Safra 2010					
Café cereja descascado	sc	50	duro	370,00	18500,00
Café verde	sc	30	duro/verde	250,00	7500,00
Café bóia	sc	20	rio	200,00	4000,00
Total					30000,00

Tabela 2: Avaliação do custo operacional da unidade adaptada de processamento via úmida de café. Brejetuba, 2009-2010.

Especificação	2009				2010		
	Unidade	Quant.	Valor Unit.R\$	Sub.total R\$	Quant.	Valor Unit. R\$	Sub.total R\$
Energia elétrica	Kw/h	1.153	0,26	299,78	500	0,26	130,00
Mão-de-obra	D/h.	60	30,00	1.800,00	25	30,00	750,00
Manutenção	Unid.	01	200,00	200,00	01	200,00	200,00
Total				2.299,78			1080,00

Concluiu-se que

A unidade de processamento via úmida adaptada de café, apresentou excelente desempenho operacional nos dois anos avaliados, mostrando-se técnica e economicamente viável para os cafeicultores de base familiar das montanhas do estado do Espírito Santo, permitindo sua inclusão na produção de cafés superiores, agregando valor ao produto.